



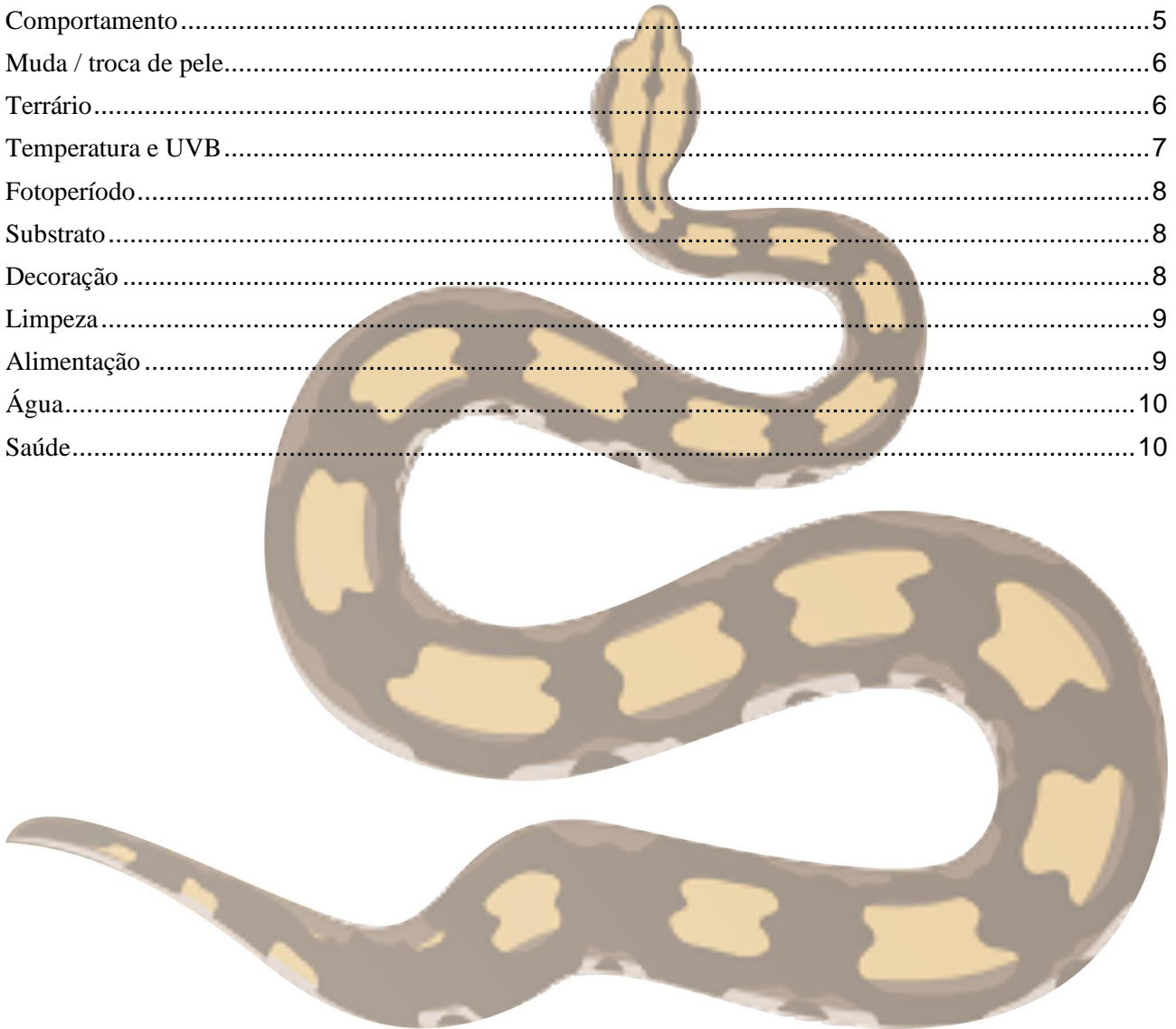
MANUAL DE
CRIAÇÃO
TEIÚ

DEZEMBRO 2023

TIAGO DE OLIVEIRA LIMA
LARA MEYER
NICOLAS FONTANA
JULIA DA COSTA
E COLABORADORES

Sumário

Seja bem-vindo!	2
IMPORTANTE	2
LISTA DE CONCEITOS	3
Teiú (Salvator merianae)	5
Comportamento	5
Muda / troca de pele.....	6
Terrário.....	6
Temperatura e UVB.....	7
Fotoperíodo.....	8
Substrato	8
Decoração	8
Limpeza.....	9
Alimentação	9
Água.....	10
Saúde.....	10





Seja bem-vindo!

Nesse documento, a Animais Brasil em parceria com a Julia da Costa (Instagram: @juhreptiles) e demais colaboradores da empresa, apresentam os conceitos básicos sobre a manutenção de Teiús como animais de estimação! Acomode-se e leia com atenção. Será uma leitura interessante, ágil, mas com muito conteúdo. Com certeza, quando dominar as informações apresentadas aqui, você poderá fornecer uma vida de ótima qualidade para seu novo pet!

Apreciamos e parabenizamos imensamente o tempo que está dedicando à leitura desse manual, clientes como você nos movem!

Outras dúvidas que não sejam respondidas neste texto podem ser esclarecidas pelos contatos abaixo:

- Aline Rufino / Camila Aniceto (31) 99174-3007 (Tim)  
- vendas@jiboiasbrasil.com.br

IMPORTANTE

É CONSIDERADO CRIME AMBIENTAL:

- SOLTAR OU ABANDONAR animais na natureza sem a devida permissão do órgão ambiental;
- REPRODUÇÃO DOMICILIAR DOS ANIMAIS ADQUIRIDOS EM CRIATÓRIOS;
- Maus tratos.

Caso não tenha mais interesse em criar o seu animal, a Animais Brasil se compromete a recebê-lo de volta sem ônus para a empresa.

LISTA DE CONCEITOS

Vamos começar apresentando alguns conceitos comuns no mundo dos répteis, usaremos esses conceitos ao longo dos próximos tópicos, sempre que precisar volte a esse capítulo para esclarecer o significado desses termos. Temos certeza que ao longo do tempo todos esses termos se tornarão naturais na sua rotina com o animal!

1. Termorregulação - Termorregulação é o processo no qual os animais mantêm a temperatura dentro de uma faixa ideal para a manutenção de seus processos biológicos (POTZ - *Preferred optimum temperature zone*, em português zona de temperatura ótima preferencial). A POTZ varia de acordo com a espécie e sua biologia;

2. Ectotermia - A ectotermia é o mecanismo de regulação da temperatura corporal a partir de uma fonte de calor externa ao corpo do animal. Os animais ectotérmicos possuem uma capacidade limitada de produzir calor pelo seu metabolismo, portanto a maior parte do calor é adquirida a partir do ambiente externo. Os répteis podem se termorregular pela exposição direta a uma fonte de calor irradiante (o sol ou uma lâmpada de aquecimento) ou através do contato com um objeto aquecido (uma rocha exposta ao sol ou uma placa aquecida);

3. Gradiente de temperatura - Gradiente de temperatura é a variação térmica que deve estar presente dentro do recinto do animal. O ideal é disponibilizar uma extremidade com temperatura mais baixa e outra com uma temperatura mais alta. Essa diferença de temperatura permite aos répteis (ectotérmicos) termorregular de maneira eficiente, isto é, podem voluntariamente se mover ao longo do ambiente para manter sua temperatura corporal dentro da zona de temperatura ótima preferencial (POTZ);

4. Hotspot - Fonte de calor focal (normalmente lâmpada halógena / incandescente / cerâmica / infravermelha) para fornecer ao animal um ponto de alta temperatura para termorregulação.

5. Luz ultravioleta (UVA e UVB) - A radiação ultravioleta (UV) é a radiação eletromagnética com um comprimento de onda menor que a da luz visível, portanto invisível aos nossos olhos. O sol emite

três tipos de raios UV, o UVA (400–320nm), UVB (320–280nm) e UVC (280-100nm). Os raios UV emitidos pelo sol são parcialmente absorvidos pelo oxigênio e ozônio da atmosfera, sendo 95% dos raios que atingem a superfície terrestre UVA, 5% UVB e praticamente 0% UVC. Os raios UVA estão presentes ao longo de todo o dia e possuem menor capacidade de penetração na pele, estando associados ao aquecimento e modulação comportamental dos répteis. Já os raios UVB são mais intensos entre 9 e 16 horas e possuem maior capacidade de penetração na pele, estando associados ao metabolismo de vitamina D e cálcio.

6. Termohigrômetro - Dispositivo digital ou analógico utilizado para mensurar temperatura (termômetro) e umidade (higrômetro) de um ambiente;

7. Termostato - Dispositivo eletrônico capaz de acionar ou desligar uma fonte de calor conforme a configuração utilizada no aparelho. Por meio de termostatos é possível automatizar o aquecimento do seu terrário mantendo uma temperatura mais estável, por exemplo, se configurado entre 26 e 30°C o termostato irá acionar sua fonte de calor quando a temperatura medida em seu sensor cair de 26°C e irá desligar a fonte de calor quando a temperatura chegar a 30°C;

8. Timer - Dispositivo elétrico ou eletrônico capaz de acionar e desligar um componente elétrico (lâmpada UVB, fonte de calor) de acordo com horário programado. Utilizado para as lâmpadas UVB, no intuito de, por exemplo, ligar a lâmpada às 7 horas e desligar às 18 horas.

9. Substrato - Produto que utilizamos para forrar o chão do terrário. Diversos materiais podem ser utilizados, mas a sua escolha deve sempre ser feita pensando na interação do animal com o substrato, na sua rotina de limpeza, na reposição do material ao longo do tempo e em eventuais problemas acarretados por uma má utilização. Algumas opções comuns são a grama sintética, manta de fibra de coco, maravalha, aspen, lignocel, chips de coco, papéis (toalha, Kraft);

11. Muda/troca de pele - Processo fisiológico dos répteis que ocorre durante toda a vida do animal, sendo mais frequente em animais jovens. A pele dos répteis é coberta por escamas formadas por queratina e não possui boa elasticidade. Diante disso, ao longo do crescimento dos répteis, há necessidade constante de substituição dessa pele. Não existe intervalo correto para as trocas de pele,

há uma grande variação de acordo com a espécie, manejo e condição de saúde. Diferente do que acontece nas serpentes, a troca de pele nos lagartos ocorre de forma fragmentada.

Teiú (*Salvator merianae*)

Teiú é o nome popularmente designado as espécies de lagartos dos gêneros *Tupinambis*, que possui sete espécies no Brasil, e *Salvator* com duas espécies. Dentre estas, o *Salvator merianae* é a de maior distribuição, ocorrendo em 23 estados e no Distrito Federal.

São animais onívoros, ou seja, possuem uma alimentação variada, composta por proteínas, folhas e frutas. Tem hábito diurno e normalmente alcançam cerca de 1,0 m de comprimento, podendo chegar, raramente a 1,60m. O peso de um animal adulto varia de 3,5kg a 6,5kg.

Sua expectativa de vida é de 10 a 15 anos, porém existem relatos de animais criados em ambiente doméstico que ultrapassaram os 20 anos de idade.

Essa espécie apresenta dimorfismo sexual quando adulta, sendo os machos, além de maiores e mais pesados do que as fêmeas, portadores de bochechas mais proeminentes.

Comportamento

São animais ativos em dias quentes, andam forrageando o solo das matas em busca de alimentos e comumente são vistos tomando sol. A exposição ao sol é essencial para que ocorra sintetização da vitamina D3, responsável por auxiliar na metabolização do cálcio e na digestão.

Em épocas frias podem se entocar por longos períodos e entrar em período de brumação, estado que se assemelha a hibernação. Nesse período o animal fica menos ativo, come menos e seus processos metabólicos são reduzidos.

É um animal territorialista e pode ser agressivo para se defender. Em cativeiro pode ser um excelente pet, sendo, quando jovem, um pouco mais ágil, mas quando adulto, se bem manejado, se torna calmo e muito manso.

Ao manejar o animal seja cuidadoso, exemplo: ao abrir o recinto não faça movimentos bruscos e aproxime-se devagar.

Os teiús não apresentam hábitos gregários, portanto, devem ser mantidos em recintos individuais.

Esses animais realizam autotomia caudal como ferramenta de defesa, sendo assim, ao manuseá-los, jamais segure a cauda do animal. Ao manusear, ofereça a palma da mão como suporte para o animal e deixe que ele explore o ambiente, o mesmo princípio pode ser aplicado com o animal no seu colo.

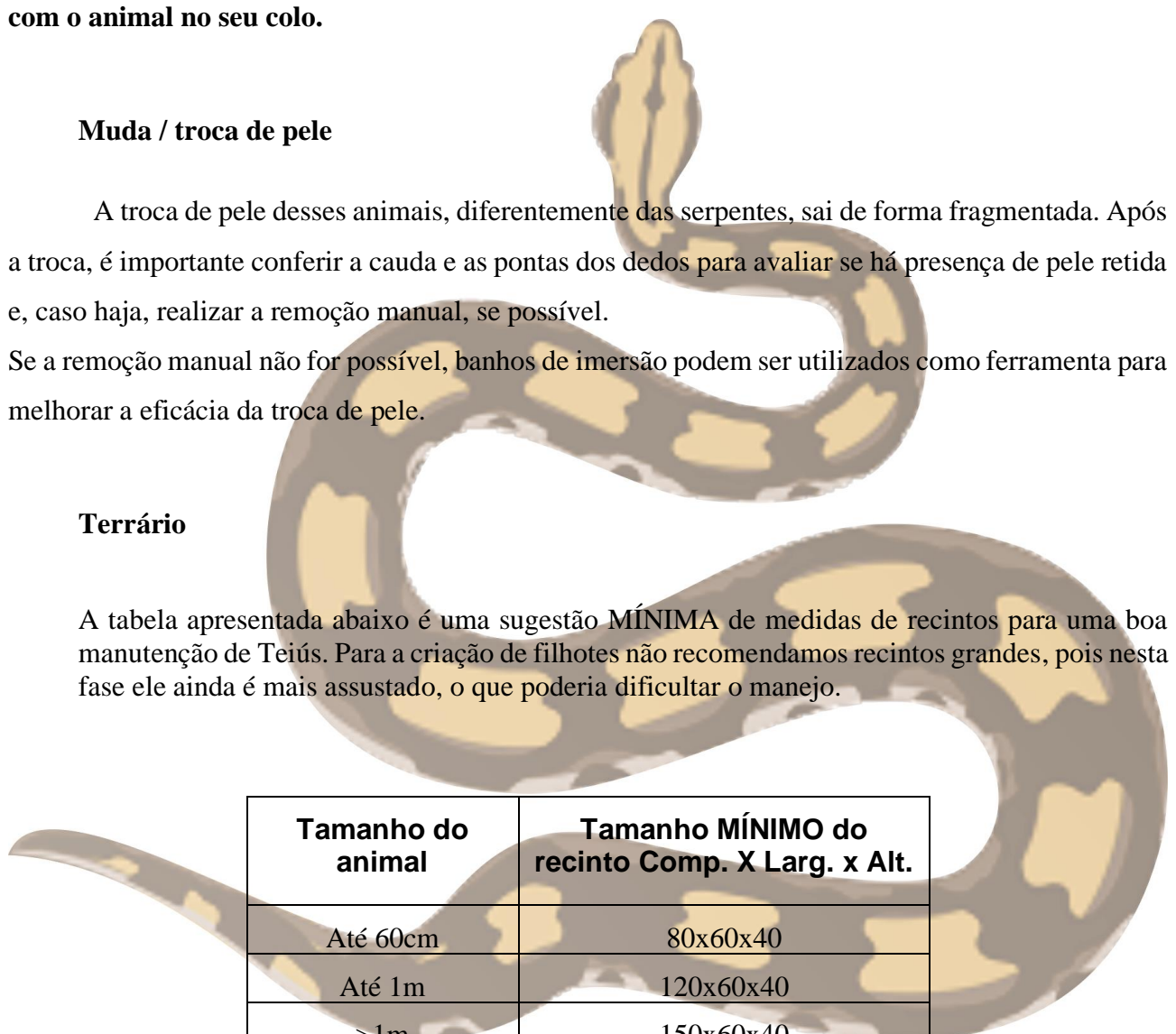
Muda / troca de pele

A troca de pele desses animais, diferentemente das serpentes, sai de forma fragmentada. Após a troca, é importante conferir a cauda e as pontas dos dedos para avaliar se há presença de pele retida e, caso haja, realizar a remoção manual, se possível.

Se a remoção manual não for possível, banhos de imersão podem ser utilizados como ferramenta para melhorar a eficácia da troca de pele.

Terrário

A tabela apresentada abaixo é uma sugestão MÍNIMA de medidas de recintos para uma boa manutenção de Teiús. Para a criação de filhotes não recomendamos recintos grandes, pois nesta fase ele ainda é mais assustado, o que poderia dificultar o manejo.



Tamanho do animal	Tamanho MÍNIMO do recinto Comp. X Larg. x Alt.
Até 60cm	80x60x40
Até 1m	120x60x40
>1m	150x60x40

Temperatura e UVB

Por serem animais diurnos, necessitam de fonte de aquecimento e iluminação especiais, criando assim, o que chamamos de “*Basking spot*”.

O *Basking spot* é composto por uma lâmpada de aquecimento e uma lâmpada de UVB. Essas lâmpadas podem ser encontradas em diversas lojas especializadas para répteis. Especificamente para essa espécie, recomendamos o uso das lâmpadas de UVB nas potências 8.0 ou 10.0

É fundamental seguir as orientações do fabricante sobre a distância entre a lâmpada e o animal. A validade do produto também deve ser respeitada.

Recomendamos que sejam seguidos os seguintes parâmetros de temperatura dentro do recinto:

Basking spot	38-43°C
Lado frio	24-27°C

É ideal que a temperatura dentro do recinto não fique abaixo dos 20°C.

Para garantir a segurança do seu animal, recomendamos o uso de grade de proteção nas lâmpadas de aquecimento afim de evitar queimaduras pelo contato direto do animal com a superfície quente. Certifique-se de que as grades/telas usadas tenham resistência suficiente para não serem danificadas pelo animal.



Exemplo de grade de proteção

Para aqueles que optam pelo recinto externo, o ambiente deve possuir, obrigatoriamente, uma área de sombra, para que o animal consiga se abrigar do sol. O ambiente deve ser muito bem planejado, principalmente para que seja à prova de fugas. Acomodações externas só são recomendadas para animais maduros.

Fotoperíodo

Fotoperíodo é o período de exposição à luz do animal durante um dia. Recomenda-se o ciclo de 10-12 horas de luz. Para garantir que a lâmpada ligará nestes horários, você pode utilizar um timer. Lâmpadas de aquecimento que emitem luz não devem ser utilizadas, para que não atrapalhem o fotoperíodo do animal.

Substrato

Recomenda-se o uso de uma camada de substrato alta o suficiente para que o animal consiga expressar seu comportamento natural. O substrato também é importante para ajudar a manter a umidade do terrário, que precisa estar entre 70% e 80%, para evitar problemas na troca de pele e outros problemas de saúde.

Uma boa opção de substrato é: 80% terra de jardinagem (sem aditivos químicos) + 20% de areia limpa, mas outras opções podem ser utilizadas.

O substrato deve estar levemente úmido e para isso recomenda-se o uso de um borrifador. É fundamental uma boa ventilação.

Cuidado ao alimentar o animal em terrários que possuam substratos que possam ser ingeridos pelo animal. O uso de comedouros grandes ou até plataformas de alimentação podem ser adotados para resolver este problema.

Decoração

Além dos itens essenciais mencionados acima, é importante oferecer ao seu animal formas de se entreter. É importante o uso de tocas, secas e úmidas. Podem ser usados galhos, cascas de árvore, plantas, canos de PVC, ou quaisquer adereços que possam satisfazer as necessidades psíquicas do seu pet. A escolha desses objetos deve ser bem pensada, para que não se tornem um potencial perigo para a saúde do animal.

Exemplo 01: ao utilizar plantas naturais, escolher apenas, as opções atóxicas.

Exemplo 02: ao utilizar troncos, galhos ou pedras, certificar-se de que os objetos não possuam pontas afiadas ou superfícies perfurocortantes.

No caso de dúvidas, contate sempre uma profissional!

Limpeza

O recinto deve ser inspecionado diariamente para remoção de fezes e urina. O acúmulo de fezes no terrário pode predispor seu animal a infecções fúngicas e bacterianas. A limpeza geral do recinto deve ser feita quando necessária e a utilização de produtos desinfetantes deve ser sempre orientada por um veterinário, para evitar o risco de intoxicação.

Alimentação

Para garantir um desenvolvimento com saúde, é necessário oferecer uma alimentação completa e diversificada. No primeiro ano de vida, ele precisará de uma dieta baseada, aproximadamente, em 80-70% de proteína e 20-30% de vegetais. As frutas também podem ser utilizadas para compor a dieta, mas em pequenas proporções. Recomendamos que as mesmas sejam ofertadas como uma espécie de "agrado" ao seu pet, não as ofertando mais de 2x na semana.

Quando adulto, recomendamos que a dieta seja alterada para 60% de proteína, 40% de vegetais e frutas. A transição deve ser feita de forma gradual.

IDADE	PROPORÇÃO	FREQUÊNCIA
0-6 meses	80% proteína + 20% vegetais e frutas	1x ao dia
6-12 meses	70% proteína + 30% vegetais e frutas	4x na semana
12-24 meses	70% proteína + 30% vegetais e frutas	3-4x na semana
> 24 meses	60% proteína + 40% vegetais e frutas	3x na semana

Algumas opções de alimentos que podem ser ofertados:

- Proteína: insetos (grilo, barata dúbia, barata red runner, larva de mosca soldado negra (BSF), tenébrio), ovo, rato, camundongo, pedaços de carne de boi ou frango, vísceras, peixe (filés ou pedaços sem espinhos duros), proteína vegetal (grão de bico e lentilha);
- Legumes e vegetais: couve, rúcula, alfafa, cenoura, abóbora, abobrinha, flor de hibisco e brócolis;

- Frutas: morango, acerola, banana, manga, melancia e mamão.

É importante utilizar suplementos de cálcio (com ou sem Vit. D) na dieta. Eles podem ser acrescentados na mistura de alimentos que será ser ofertada ao seu animal, aproximadamente, 2x na semana. Recomendamos que a suplementação seja avaliada de forma individual por um profissional qualificado.

Água

Água fresca deve estar sempre à disposição do seu animal. Utilize sempre água tratada ou mineral. Bebedouros mais largos, que permitam que o animal entre e se banhe devem ser utilizados. O bebedouro deve ser mantido na área fria do recinto e deve ser limpo conforme necessidade.

Saúde

Doenças osteometabólicas como a osteodistrofia fibrosa generalizada podem acometer animais com dietas inadequadas, principalmente deficientes em cálcio ou vitamina D, os sinais clínicos incluem apatia, inchaço e/ou deformidade nos membros e até fraturas espontâneas. Problemas digestivos também podem ocorrer, como diarreia e constipação. É essencial que mantenha atenção ao comportamento, ingesta de alimentos, frequência e aspecto de fezes e urina do seu animal. Ao observar qualquer alteração leve seu animal ao médico veterinário para avaliação. A pesagem periódica do seu animal é essencial para acompanhar sua condição de saúde!

Além disso, recomendamos consultas veterinárias periódicas com um médico veterinário especialista em pets não convencionais.